



FRANCIELI FIGUEIRA
ARQUITETURA | INTERIORES

MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: REFORMA E AMPLIAÇÃO CÂMARA DE VEREADORES

PROPRIETÁRIO: CÂMARA DE VEREADORES DE TIRADENTES DO SUL/RS

ENDEREÇO: AVENIDA URUGUAI Nº 20, CENTRO, TIRADENTES DO SUL/RS

RRT Nº.:

Tiradentes do Sul/RS, maio de 2026

SUMÁRIO

1. GENERALIDADES.....	03
2. DISPOSIÇÕES GERAIS.....	03
2.1 OBJETO.....	03
2.2 NORMAS, OMISSÕES E DIVERGÊNCIAS.....	04
2.3 EXECUÇÃO.....	04
2.4 RESPONSABILIDADES DA CONTRATADA.....	04
2.5 RESPONSABILIDADES DA CONTRATANTE.....	05
2.6 MATERIAIS.....	05
2.7 ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	06
2.8 MEDIÇÕES.....	06
3. EXECUÇÃO E CONTROLE DA OBRA.....	06
3.1 SERVIÇOS PRELIMINARES.....	06
3.2 SINALIZAÇÃO PARA SEGURANÇA NA OBRA.....	07
3.3 CONTROLE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS.....	07
3.4 ALVENARIAS A CONSTRUIR.....	07
3.5 DEMOLIR E CONSTRUIR.....	10
3.6 ALEVENARIAS A REFORMAR.....	10
3.7 COBERTURA.....	11
3.8 INSTALAÇÕES DAS REDES PLUVIAIS.....	12
3.9 REFORMA DO FORRO.....	12
3.10 REFORMA PASSEIO E ACESSO.....	13
3.11 REFORMA PAVIMENTO SUBSOLO.....	14
3.12 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS.....	14
3.13 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS.....	15
3.14 REVESTIMENTOS.....	17
3.15 PINTURA.....	19
3.16 ESQUADRIAS.....	20
3.17 ACM FACHADA E LETREIROS.....	21
3.18 MÁQUINAS CONDESADORAS E LETREIROS.....	21
3.19 CABEAMENTOS EXISTENTES.....	21
3.20 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS.....	21
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22

1. GENERALIDADES

O presente memorial orienta para as condições técnicas a serem obedecidas no projeto, e deverá ser levado em consideração pela empresa para a prestação dos serviços de construção e fornecimento de materiais para a Reforma de Infraestrutura e Acessos da Câmara Municipal de Vereadores.

Todos os serviços deverão ser executados em estrita observância a partir do projeto ao qual esse memorial faz parte. O orçamento anexado nesse projeto serve apenas como referência inicial e base para estimativa de preços, devendo a empresa licitante elaborar orçamento próprio discriminado após estudo dos seguintes documentos: caderno de projetos, este memorial descritivo, planilha de orçamento, tabela de encargos e visita prévia ao local da obra.

1.1 Características do projeto

O projeto de reforma e ampliação a ser realizado está localizado na Avenida Uruguai, formado pelas Rua Barão do Rio Branco e Avenida Tiradentes, possui dois pavimentos com uma área de intervenção no lote de 440,95m² sendo a reforma interna a ser realizada apenas no pavimento térreo com uma área de 234.10m², contemplando os seguintes ambientes:

Recepção;
Sala de atendimento;
Plenário;
Almoxarifado;
Banheiros – Feminino e Masculino;
Copa;
Sala de reuniões com sacada;
Calçadas externas.

Área total do lote: 440,95m²

Área existente TÉRREO: 234.10²

Área a ser ampliada TÉRREO: 37.90m²

Área total: 272m²

2. DISPOSIÇÕES GERAIS:

2.1 Objeto

O presente caderno tem por objetivo estabelecer as normas e encargos para a reforma no prédio da câmara de vereadores do município de Tiradentes do Sul/RS, fixando as obrigações do Município de Tiradentes do Sul (denominado de CONTRATANTE),

representado pela FISCALIZAÇÃO, e da empresa a ser contratada através do processo licitatório, denominada CONTRATADA.

A reforma prevê a intervenção em todo o lote, todo o externo nos dois pavimentos, parte interna do pavimento térreo e os passeios, localizado na Avenida Uruguai, Bairro Centro, no município de Tiradentes do Sul.

2.1 Normas, omissões e divergências

1.1.1 Normas

Além do que preceituam as normas vigentes da ABNT para edificações, Leis/Decretos Municipais e Estaduais, e do que está explicitamente indicado no projeto, o serviço também deverá obedecer às especificações do presente Caderno.

1.1.2 Omissões

Em caso de dúvida ou omissões, será atribuição da FISCALIZAÇÃO fixar o que julgar indicado, tudo sempre em rigorosa obediência ao que preceituam as normas e regulamentos para as edificações, ditadas pela ABNT e pela legislação vigente.

1.1.3 Divergências

Em caso de divergências entre o presente Caderno e o Edital, cotas de desenhos e suas dimensões, medidas em escala, ou algo não especificado prevalecerá sempre o último ou será esclarecido pela FISCALIZAÇÃO.

1.2 Execução

O objeto deverá ser executado por profissionais devidamente habilitados, abrangendo todos os serviços, desde a instalação do canteiro até a limpeza e entrega da obra, com todas as instalações e sistemas em perfeito e completo funcionamento.

O profissional credenciado para dirigir os trabalhos por parte da CONTRATADA deverá dar assistência aos serviços da obra, devendo fazer-se presente em todas as etapas da execução dos serviços e acompanhar as vistorias efetuadas pela FISCALIZAÇÃO. Também deverá realizar a compatibilização in loco, observar e prever eventuais problemas, sendo sempre recomendável que apresente à FISCALIZAÇÃO os problemas constatados juntamente com possíveis soluções.

Todas as ordens de serviço ou comunicações da FISCALIZAÇÃO à CONTRATADA, ou vice-versa, como alterações de materiais, adição ou supressão de serviços, serão transmitidas por escrito, e somente assim produzirão seus efeitos.

Qualquer alteração ou inclusão de serviço, que venha acarretar custo para o CONTRATANTE somente será aceito após apresentação de orçamento, e autorizada pela FISCALIZAÇÃO e os órgãos competentes por meio escrito, sob pena de não aceitação das mesmas em caso de desacordo.

A FISCALIZAÇÃO poderá paralisar a obra se a empresa CONTRATADA não mantiver suas atividades dentro de padrões de segurança exigidos por lei.

1.3 Responsabilidades da CONTRATADA

A menos que especificado em contrário, a execução de todos os serviços descritos e mencionados nas especificações e os constantes dos desenhos dos projetos, bem como todo o material, mão-de-obra e equipamentos para execução ou aplicação na obra;

- Respeitar o projeto, especificações e determinações da FISCALIZAÇÃO, não sendo admitidas quaisquer alterações ou modificações do que estiver determinado pelas especificações e/ou projetos;
- Retirar imediatamente do canteiro qualquer material que for rejeitado em inspeção pela FISCALIZAÇÃO;
- Desfazer ou corrigir os serviços rejeitados pela FISCALIZAÇÃO, dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com as despesas de material e mão-de-obra envolvidas;
- Acatar prontamente as exigências e observações da FISCALIZAÇÃO, baseadas nas especificações, projeto e regras técnicas. Nenhuma alteração poderá ser feita nos serviços especificados sem o prévio consentimento por escrito da FISCALIZAÇÃO;
- Remover todo o entulho proveniente dos serviços de limpeza, bem como aqueles que venham a se acumular durante a execução da obra, para área permitida pela Prefeitura local.
- O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade adiante neste Caderno, Edital e Contrato.

Durante todo o período de obra a CONTRATADA deverá entregar mensalmente relatório fotográfico com breve explicação dos serviços realizados divididos semanalmente. Este relatório deverá ser entregue digitalmente a FISCALIZAÇÃO permitindo a verificação e acompanhamento das atividades e serviços realizados apresentando de forma clara e concisa as atividades desenvolvidas na obra.

1.4 Responsabilidades da FISCALIZAÇÃO

Exercer todos os atos necessários à verificação do cumprimento do Contrato, dos projetos e das especificações, tendo livre acesso a todos os locais de execução da obra. Para isso, deverão ser mantidos em perfeitas condições as escadas, andaimes, etc., necessários à vistoria dos serviços em execução;

- Sustar qualquer serviço que não esteja sendo executado na conformidade das Normas da ABNT e dos termos do projeto e especificações, ou que atentem contra a segurança;
- Não permitir nenhuma alteração nos projetos e especificações, sem prévia justificativa técnica por parte da CONTRATADA à FISCALIZAÇÃO, cuja autorização ou não, será feita também por escrito por meio da FISCALIZAÇÃO;

- Decidir os casos omissos nas especificações ou projetos, sendo sempre que necessário consultado o RT pelo projeto;
- Controlar o andamento dos trabalhos em relação aos cronogramas;
- O que também estiver mencionado como de sua competência e responsabilidade, adiante neste Caderno, Edital e Contrato.

1.5 Materiais

A expressão "de primeira qualidade", quando citada, tem nas presentes especificações, o sentido que lhe é usualmente dado no comércio; indica, quando existirem diferentes gradações de qualidade de um mesmo produto, a gradação de qualidade superior.

É vedado à CONTRATADA manter no canteiro quaisquer materiais que não satisfaçam às condições destas especificações.

Nos itens em que há indicação de marca, nome de fabricante ou tipo comercial, estas indicações se destinam a definir o tipo em que se enquadram na concepção global do projeto e no padrão de qualidade requerido. Poderão ser aceitos produtos similares equivalentes devendo o pedido de substituição ser efetuado por escrito à FISCALIZAÇÃO, que por sua vez analisará em conjunto com os autores do projeto, indicando a solução a ser adotada.

Quando houver motivos ponderáveis para a substituição de um material especificado por outro, este pedido de substituição deverá ser instruído com as razões determinantes paratá, orçamento comparativo e laudo de exame.

1.6 Administração local

Os serviços que compõe a estrutura administrativa de condução e apoio à execução da construção diretamente no canteiro de obras, composta de pessoa de direção técnica e encarregados gerais foram considerados no orçamento sob o item administração local. A composição prevê a carga horária diária de um encarregado geral durante todo o período de execução da obra e também a carga horária semanal de Engenheiro Civil de Obra Pleno durante todo o período de execução da obra.

Os demais custos relativos à administração local, em especial os relacionados à mão-de-obra, como transporte, alimentação, medicina e segurança do trabalho, estão cobertos pelas composições unitárias de serviço utilizadas, as quais são do tipo "com encargos complementares". Na metodologia de cálculo do SINAPI estas composições contemplam componentes para alimentação, transporte, exames, seguro, ferramentas e EPI's.

1.7 Medições

As medições serão realizadas após a verificação das quantidades e qualidade dos serviços executados em cada etapa do contrato pela fiscalização designada formalmente pela contratante, tendo como base os serviços efetivamente executados e

os padrões estabelecidos no contrato (quantidades e especificações. Com base na medição é que são efetivados os pagamentos.

No registro ou planilha de medição deve constar a descrição dos serviços, com as respectivas unidades de medida, quantidades, preços unitários e totais estabelecidos no contrato e efetivamente medidos. Anexada à medição devem constar o registro fotográfico dos serviços executados e o relatório de obra.

3. EXECUÇÃO E CONTROLE DA OBRA:

3.1 Serviços Preliminares

Após realizado a ORDEM DE INICIO deverá ser providenciado uma placa de identificação constando dados relevantes a obra e a empresa responsável pela execução.

A partir então, será iniciado a demarcação para a ampliação da edificação, após isto, quebra da cobertura de laje na entrada do prédio, e quebra da parede lateral existente e construção de pilares com sapata para reforço estrutural. Posteriormente, será realizado as interferências na parte interna dos banheiros, copa e o acesso para a ampliação.

Após a etapa de alvenaria estar pronta, será removido a toda a cobertura existente, correção dos problemas e instalação da nova estrutura e cobertura. Bem como na parte de laje existente realizar limpeza e nova impermeabilização.

Deverá ser realizada a manutenção dos revestimentos fazendo a limpeza do forro e retirando as manchas de mofo, além do lixamento manual das superfícies com problemas defissuras em paredes e tetos. Nos casos mais graves onde existe problemas de trincas ou rachaduras deverá ser retirada parte do reboco desses locais para fazer o tratamento posteriormente.

Todas as demolições ou remoções feitas deverão ser descartadas pela secretaria de obras, que deverão ser avisados previamente para serem removidos para outro local, ficando sobre responsabilidade do CONTRATANTE o descarte desse material e retirada após serem feitas.

3.1.1 Sinalização para segurança na execução da obra

Será de responsabilidade da CONTRATADA a instalação de toda e qualquer sinalização de segurança na obra, sendo sob sua inteira responsabilidade os danos que vierem a ser causados a terceiros.

3.1.2 Controle de materiais e equipamentos

Todos os materiais e ou equipamentos fornecidos pela CONTRATADA, deverão ser de primeira qualidade ou qualidade extra, satisfazer as especificações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, do INMETRO, e das demais normas citadas. Os materiais e ou equipamentos deverão ser armazenados em locais apropriados, cobertos ou não, de acordo com sua natureza, ficando sua guarda sob a responsabilidade da

CONTRATADA. A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da empreiteira.

3.2 ALVENARIAS A CONSTRUIR:

3.2.1 AMPLIAÇÃO

3.2.1.1 Estrutural

Antes de iniciar os serviços de escavação, o local deverá ser isolado com fita, placa de aviso ou algo similar no raio de espaço de trabalho para a execução das sapatas, afim de evitar quaisquer tipos de acidente de terceiros. As escavações serão do tipo estaca devido ao espaço e garantir a segurança e a funcionalidade. As profundidades e espessuras deverão seguir conforme o projeto e em caso de dúvidas verificar com a FISCALIZAÇÃO. As escavações devem ser executadas com cautela devido a proximidade de paredes existentes.

A execução das formas de viga baldrame serão com tábuas de pinho de 3º de 1"x12", levando em conta a utilização cinco vezes. A armação será executada e instalada no local usando afastadores adequados. No caso de pilares será executada previamente.

A fixação entre as barras será feita utilizando-se arame recozido nº 18. Os ferros deverão ser bem amarrados, mantendo-se os espaçamentos e as posições previstas no projeto estrutural. Para as fundações a serem realizadas deverá ser utilizado concreto usinado. Nos demais poderá ser concreto magro. As paredes a serem construídas serão em alvenaria de tijolos furados, "deitados", totalizando 15cm de espessura, assentados com argamassa de cimento areia e cal, traço (1:2:8).

3.2.1.2 Chapisco

Trata-se da camada de argamassa constituída de cimento, areia grossa, água e, eventualmente, aditivo, possuindo baixa consistência, destinada a promover maior aderência entre a base e a camada de revestimento. A argamassa de chapisco deverá ser preparada no traço 1:3 (1,0 de cimento: 3,0 de areia média + aditivo).

O chapisco deverá ser aplicado sobre qualquer base a ser revestida, ou seja, em todas as paredes. Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham a prejudicar a aderência.

3.2.1.3 Reboco

O reboco é o revestimento com acabamento em pintura executado em uma única camada. Neste caso, a argamassa utilizada e a técnica de execução deverão resultar em um revestimento capaz de cumprir as funções tanto do emboço quanto do reboco, ou seja, regularização da base e acabamento. Todas as paredes internas e externas, que não

serão revestidas com cerâmica serão revestidas com reboco com argamassa no traço 1:6 (cimento, aditivo plastificante de fabricação industrial), espessura 03 cm.

As paredes antes do início do reboco deverão estar com as tubulações que por ela devam passar, concluídas, chapiscadas, mestradas e deverão ser convenientemente molhadas. Os rasgos efetuados para a instalação das tubulações deverão ser corrigidos pela colocação de tela metálica galvanizada ou pelo enchimento com cacos de tijolos ou blocos. Os rebocos deverão apresentar acabamento perfeito, primorosamente alisado e esponjado, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

3.2.1.4 Lastro de concreto - Piso

Para a realização do lastro de concreto para receber o piso, deverá primeiramente ser preenchido os desníveis com EPS, deixando livre de 15 a 20cm para o piso acabado. O caimento deste deve ser em direção a área externa.

O contrapiso será executado com argamassa de cimento e areia, no traço volumétrico 1:4, quando não especificado pelo projeto ou Fiscalização. A critério da Fiscalização poderá ser utilizada argamassa industrializada tipo III, à base de Cimento Portland, agregados selecionados e aditivo

3.2.1.5 Impermeabilização

As superfícies a serem impermeabilizadas devem ser previamente chapiscadas para aumentar a aderência da camada de argamassa em seguida deve-se cobrir a superfície com argamassa impermeável na espessura de 2 cm, descendo 15 cm nas laterais externas das muretas ou vigas baldrame, em seguida nivelar e desempenar com ferramenta adequada.

Utilizar impermeabilizantes de primeira qualidade que garantam a segurança e estabilidade. E devem ser aplicados com tempo seco e firme, respeitando o intervalo necessário para secagem completa da demão anterior.

3.2.2 BANHEIROS E COPA

3.2.2.1 Estrutural

Serão realizadas a demolição das paredes de acordo com o projeto de modo alterar o layout dos novos banheiros, e readequação de tubulações pré existentes para a alteração de uso. Garantindo a funcionalidade das instalações. As paredes a serem construídas serão em alvenaria de tijolos furados, "deitados", totalizando 15cm de espessura, assentados com argamassa de cimento areia e cal, traço (1:2:8).

3.2.2.2 Chapisco

Trata-se da camada de argamassa constituída de cimento, areia grossa, água e, eventualmente, aditivo, possuindo baixa consistência, destinada a promover maior aderência entre a base e a camada de revestimento. A argamassa de chapisco deverá ser preparada no traço 1:3 (1,0 de cimento: 3,0 de areia média + aditivo).

O chapisco deverá ser aplicado sobre qualquer base a ser revestida, ou seja, em todas as paredes. Para aplicação do chapisco, a base deverá estar limpa, livre de pó, graxas, óleos, eflorescências, materiais soltos ou quaisquer produtos que venham a prejudicar a aderência.

3.2.2.3 Reboco

O reboco é o revestimento com acabamento em pintura executado em uma única camada. Neste caso, a argamassa utilizada e a técnica de execução deverão resultar em um revestimento capaz de cumprir as funções tanto do emboço quanto do reboco, ou seja, regularização da base e acabamento. Todas as paredes internas e externas, que não serão revestidas com cerâmica serão revestidas com reboco com argamassa no traço 1:6 (cimento, aditivo plastificante de fabricação industrial), espessura 03 cm.

As paredes antes do início do reboco deverão estar com as tubulações que por ela devam passar, concluídas, chapiscadas, mestradas e deverão ser convenientemente molhadas. Os rasgos efetuados para a instalação das tubulações deverão ser corrigidos pela colocação de tela metálica galvanizada ou pelo enchimento com cacos de tijolos ou blocos. Os rebocos deverão apresentar acabamento perfeito, primorosamente alisado e esponjado, de modo a proporcionar superfície inteiramente lisa e uniforme.

3.2.2.4 Impermeabilização

As superfícies a serem impermeabilizadas devem ser previamente chapiscadas para aumentar a aderência da camada de argamassa em seguida deve-se cobrir a superfície com argamassa impermeável na espessura de 2 cm, descendo 15 cm nas laterais externas das muretas ou vigas baldrame, em seguida nivelar e desempenar com ferramenta adequada.

Utilizar impermeabilizantes de primeira qualidade que garantam a segurança e estabilidade. E devem ser aplicados com tempo seco e firme, respeitando o intervalo necessário para secagem completa da demão anterior.

3.3 DEMOLIR E CONSTRUIR:

Antes de iniciar a reforma na parte existente, após a execução da ampliação, será realizada a remoção e retirada de itens que serão substituídos e/ou reaproveitados durante a execução da obra.

Remoção do forro em sua totalidade, demarcados em planta.

Remoção de telhas de fibrocimento em sua totalidade.

Os materiais oriundos da demolição ficam a cargo da contratada, devendo ser acondicionados e descartados, com encaminhamento para local indicado pela FISCALIZAÇÃO.

Deverá ser realizada a manutenção dos revestimentos fazendo o lixamento manual

das superfícies com problemas de fissuras em paredes. Nos casos mais graves onde existe problemas de trincas ou rachaduras deverá ser retirada parte do reboco desses locais para fazer o tratamento posteriormente.

No muro externo na área de entrada que irá ser executado, deverá receber impermeabilização com emulsão asfáltica espessura 3mm, protegida com filme de alumínio gofrado espessura 0,8mm, inclusa emulsão asfáltica. Impermeabilização não sujeita a fissurações e a trincas, à base de elastômeros sintéticos, aplicadas sobre concreto ou argamassa, bem solidária à base.

3.4 ALVENARIAS A REFORMAR:

Em locais de fissuras menores onde ocorreu o lixamento das paredes, será feito apenas um emassamento das paredes com massa látex em duas demãos, com aplicação de selo de trinca em todos os locais necessário anteriormente a nova pintura.

Já onde existe trincas ou rachaduras um pouco maiores, após a remoção do revestimento argamassado, será feito o chapisco aplicado com rolo para textura acrílica com argamassa no traço 1:4 e emulsão polimérica (adesivo) e aplicada acima disso uma tela metálica em estuque (depoye) em toda a extensão da superfície de reforma, após será feito o emboço, massa única no traço 1:2:8, com espessura de 25mm, cobrindo toda a tela metálica. Por fim será executado reboco com massa fina industrializada, espessura de 3mm, em todos os pontos determinados conforme detalhamento na planta e vistas. E em determinados locais será realizada a impermeabilização.

3.4.1 Camadas de regularização

Será realizada camada de regularização na área coberta externa na externa para adequar a necessidade, com acabamento em revestimento cerâmico, com uma argamassa de cimento, areia média ou grossa no traço 1:4, espessura média de 3,0cm com a finalidade de nivelar para receber o revestimento final, obedecendo aos níveis ou inclinações previstas para o acabamento que os deve recobrir.

A regularização das áreas para os pisos com acabamento em argamassa de alta resistência, será executada com argamassa de cimento e areia média ou grossa no traço 1:3 desempenado e com espessura de 05 cm. A referida camada dará o caimento do piso acabado de acordo com a seguinte relação: - Áreas secas: $\leq 0,5\%$; - Áreas molhadas: $0,5\% \leq x \leq 1,5\%$ em direção ao ralo ou à porta de saída; - Boxes de banheiros: $1,5\% \leq x \leq 2,5\%$ em direção ao ralo. O cimento utilizado será Poty, Nassau, Zebu ou similar CP II – Z32. Areia com granulometria média ou grossa.

3.5 COBERTURA:

Após toda a retirada da cobertura, estrutura da cobertura, calhas e algerosas, deverá ser feita a pintura da laje com impermeabilização de superfície com argamassa polimérica / membrana acrílica em 3 demãos, afim de impermeabilizar o local durante a execução da obra, tentando evitar a infiltração em uma possível chuva.

Será instalado uma nova estrutura em metal composta por tesouras e terças metálicas, em inclinação conforme planta de cobertura, com telhamento com telha termoacústica de 30mm.

Será trocada toda a calha em chapa de aço galvanizada, conforme detalhamento, desenvolvimento de 30cm, com ponto de deságue em shafts existentes nos cantos do prédio. Entre a parte superior do telhado e a parede existente do prédio, será executada uma algeroz metálica em chapa de aço galvanizada, desenvolvimento 50cm em duas partes. Uma acima e outra abaixo, a parte superior fixada dentro de reboco existente, sobre a parte inferior. A parte inferior sobre o telhado, fixadas entre si com solda. Deverá ser instalado algeroz em todo o acabamento superior da plantibanda, em toda a edificação.

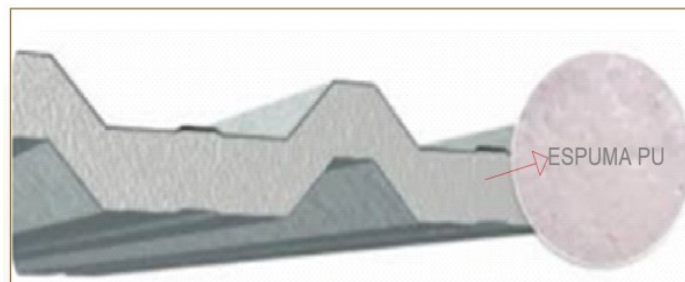
3.5.1 Estruturas de Cobertura

São utilizadas estruturas metálicas compostas por treliças, terças metálicas e posteriormente das telhas metálicas leves. O tipo de aço a ser adotado nos projetos de estruturas metálicas deverá ser tipo ASTM A-36 ou ASTM A572 gr50. Caberá ao fabricante da estrutura metálica a verificação da suficiência da seção útil de peças tracionadas ou fletidas providas de conexão parafusadas ou de furos para qualquer outra finalidade. As conexões de oficinas poderão ser soldadas ou parafusadas, prévio critério estabelecido entre FISCALIZAÇÃO E FABRICANTE. As conexões de campo deverão ser parafusadas.

3.5.2 Telha

Será empregado na cobertura da edificação, telhas em aço alumínio com espessura de 5 mm e telhas metálicas termoacústicas com espessura de 30mm, com até 2 águas, incluso içamento Telha de alumínio com isolamento termoacústico em espuma rígida de poliuretano (pu) injetado (FIGURA 1), e = 30 mm, densidade 35 kg/m³, com duas faces trapezoidais; Haste reta para gancho de ferro galvanizado, com rosca 1/4" x 30 cm para fixação de telha metálica, incluindo porca e arruelas de vedação, para fixação em madeira. Esse insumo pode ser substituído por gancho tipo "L" em aço galvanizado com rosca, 5/16" x 350mm. Ambas com o caimento no sentido indicado em planta.

Todos os acessórios e arremates, como parafusos, arruelas e cumeeiras, serão obrigatoriamente da mesma procedência e marca das telhas empregadas, para evitar problemas de concordância. As telhas e os acessórios deverão apresentar uniformidade e serem isentos de defeitos.



Fonte: Catálogo Telhas ArcelorMittal.

Figura 01: Telha

3.5.3 Execução

Na execução dos serviços os trabalhadores deverão estar munidos dos EPI's necessários, sendo que os cintos de segurança trava-quedas deverão estar acoplados, através de cordas, a terças ou ganchos vinculados à estrutura;

Antes do início dos serviços de colocação das telhas devem ser conferidas as disposições de tesouras, meia-tesouras, terças, elementos de contraventamento e outros. Deve ainda ser verificado o distanciamento entre terças, de forma a se atender ao recobrimento transversal especificado no projeto e/ou ao recobrimento mínimo estabelecido pelo fabricante das telhas;

A colocação deve ser feita por fiadas, com as telhas sempre alinhadas na horizontal (fiadas) e na vertical (faixas). A montagem deve ser iniciada do beiral para a cumeeira, sendo as águas opostas montadas simultaneamente no sentido contrário ao vento predominante (telhas a barlavento recobrem telhas a sotavento);

Fixar as telhas em quatro pontos alinhados, sempre na onda alta da telha, utilizando gancho em ferro galvanizado Ø 1/4" ou haste de alumínio Ø 5/16"; - Na fixação não deve ser dado aperto excessivo, que venha a amassar a telha metálica;

3.6 INSTALAÇÕES DAS REDES PLUVIAIS:

As instalações de captação de águas pluviais serão executadas de acordo com o respectivo projeto, que deverá estar fundamentado na NBR 10.844/89. A tubulação da rede pluvial escoará por gravidade, onde haverá escoamento de todo o volume de água pluvial captada nas calhas da cobertura da edificação. A coleta da água pluvial do telhado será feita toda por meio de calhas em chapa de aço galvanizado nº 24 com corte 33 com seus locais indicados em planta. Em todas e quaisquer ligações e encontros da cobertura com as paredes, tanto nas extremidades quanto nas laterais, para a proteção de possíveis infiltrações, deverá ser utilizado rufo externo (algeroza) nº 26 com corte 33, e nas extremidades das platibandas deverão ser utilizados os rufos capa (chapim) com corte 33, também de chapa de aço galvanizado. Deverão possuir tela sobre a calha e ralo tipo abacaxi nas quedas dos condutores de água pluvial.

Quanto a rede pluvial, do telhado novo será feita a descida em locais já existentes. Exceto a prumada pluvial da parte frontal, a qual será removida e trocada por tubulação de PVC Ø100mm, esta nova tubulação agora será encaminhada agora para uma nova caixa de inspeção de drenagem 60x60cm encaminhada essa água com tubo PVC DN 100mm até meio-fio da Rua da República.

3.7 REFORMA DO FORRO:

Após concluída toda a instalação da nova cobertura, e suas devidas canalizações de águas pluviais, deverá ser executado forro removível em placas de fibra mineral, na cor branca texturizada, fixadas na estrutura da cobertura, conforme especificações do fabricante ou equivalente técnico.

A base de sustentação será a parte inferior da estrutura da cobertura. Para o arremate no encontro entre o forro e as paredes, deverão ser instaladas peças apropriadas de acabamento.

Deverá ser marcado, em todo o perímetro das paredes, o nível determinado do pé-direito, fixando fios flexíveis entre as paredes paralelas, que servirão de referência para a instalação das placas. As peças de fixação deverão ser instaladas na estrutura de sustentação por meio de tirantes fixados na estrutura da cobertura.

As placas e perfis deverão ser devidamente nivelados, alinhados e encaixados, seguindo rigorosamente as recomendações do fabricante. A instalação deverá iniciar pelos centros ou pelos cantos, a fim de evitar deformações, sendo as placas ajustadas conforme modulação e fixação previstas. As placas serão apertadas e aparafusadas no espaçamento previsto pelo fabricante.

3.8 Execução

Determinar o nível em que será instalado o forro na estrutura periférica (paredes) do ambiente, com o auxílio da mangueira de nível ou nível a laser;

Marcar nas paredes a posição exata onde serão fixadas as guias, cantoneiras ou tabicas, com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante;

Fixar as guias, cantoneiras ou tabicas, nas paredes;

Com o auxílio do cordão de marcação ou fio traçante, marcar no teto a posição dos eixos dos perfis F-47 e os pontos de fixação dos arames (tirantes);

Observar espaçamento de 1.000 mm entre os arames (tirantes);

Fixar os rebites no teto e prender os arames (tirantes) aos rebites;

Colocar os suportes niveladores nos arames (tirantes);

Encaixar os perfis F-47 (perfis primários) no suporte nivelador, de maneira que fiquem firmes, e ajustar o nível dos perfis na altura correta do rebaixo do teto; - Fixar as chapas de drywall na estrutura, por meio de parafusos TA-25.

3.9 REFORMA PASSEIO E ACESSOS:

3.9.1 Execução do passeio

Inicialmente todo o passeio deverá ser removido, bem como descartado os entulhos e posterior nivelamento e realização dos ajustes necessários para a realização do assentamento do material.

O novo passeio será executado com piso paver, com pisos táteis sobre uma camada niveladora de pó de brita. As placas podotáteis caracterizam-se pela diferenciação de textura e cor em relação ao piso adjacente, destinado a construir alerta ou linha de guia, perceptível por pessoas com deficiência visual, a qual serão fixadas com argamassa.

Sobre a base ou terreno limpo, regularizado e bem apiloado, fixam-se as ripas formando quadros. As ripas devem estar perfeitamente alinhadas e niveladas pois

devem ser utilizados também como guias para o nivelamento do concreto e assentamento dos pisos podotáteis.

Piso Tátil de Alerta - tem a função de sinalizar perigo ou mudança de direção, com superfície em relevo tronco-cônico. O piso tátil serão 23 unidades em concreto (ladrilho hidráulico) com dimensões de 25 x 25cm, conforme disposto em projeto.

Piso tátil direcional - tem a função de orientar o percurso a ser seguido, possui a superfície de relevos lineares. serão empregadas 64 unidades em concreto (ladrilho hidráulico) com dimensões de 25 x 25cm, conforme projeto.

3.9.2 Execução do acesso

Inicialmente será realizado a retirada do guarda corpo existente, alinhamento das medidas de acesso e nivelamento da base e aplicação de revestimento cerâmico.

Instalação de piso tátil direcional em placas de borracha antiderrapante, fixado com cola de contato, acabamento com tratamento ultravioleta. Dimensões 250 x 250mm. Espessura total (base + relevo): 5mm. Na cor amarela. Piso tátil de alerta marca Mercur ref. M1020-07 ou similar. O piso deverá ser previamente limpo com álcool isopropílico para remoção de sujeiras, manchas e gorduras, antes do assentamento das placas.

Utilizando as próprias placas de borracha como gabarito, deve-se marcar o caminho no piso, com fita crepe de 25mm. Deve-se, então, aplicar uma camada fina de cola no piso e no verso as placas de borracha, uniformemente, com pincel macio de 2". Após esperar a secagem da cola, aplicar as placas no piso, tomando-se cuidado para eliminar as bolhas com marreta de borracha por toda a superfície das placas. Caso seja necessário, pode-se utilizar estilete pa/ra realizar o arremate das bordas das placas.

3.10 REFORMA – PAVIMENTO SUBSOLO:

No pavimento inferior além a pintura, correção de fissuras, fechamento e acabamentos, será realizado a readequação de uma abertura.

Essa abertura atualmente é uma janela que atualmente possui 2,00x1,70m, o qual será aberto o vão para ser instalado uma porta de acesso externo com tamanho de 2,00x2,10m de vidro de correr .

3.11 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

Na instalação elétrica serão feitas análises, revisão e reforma da rede elétrica do pavimento térreo e externo. Sendo orçado materiais e horas de profissional para a realização desses reparos.

Permanecendo o número de tomadas simples e específicas. Essas novas instalações deverão ser embutidas na alvenaria ou nos rodapés, conforme conveniência. Os espelhos deverão manter os padrões existentes no local.

Nota: Deverão ser previstos circuitos diferentes para iluminação e tomadas. Os

circuitos deverão ser aterrados.

3.12 Iluminação

Será instalado à partir dos pontos de iluminação existentes, exceto no plenário, banheiros e sala o qual serão reenquadradas em relação ao espaço para melhor distribuição do iluminação.

Todas as luminárias internas serão de embutir e com acabamento na cor branca. Os interruptores e tomadas também serão na cor branca, em poliestireno (OS), resistente a chamas, resistente a impactos e ter ótima estabilidade às radiações UV para evitar amarelamentos.

Deverão ser encaixadas as lâmpadas ao soquete das luminárias e, com os cabos da rede elétrica já instalados, eles são conectados a ela. Fixa-se as luminárias ao teto através de parafusos.

3.13 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS – ÁGUA E ESGOTO:

Na parte da instalação sanitárias, será recolocada saídas de vaso sanitário, pias e ralos, conforme indicado em projeto. Encaminhando esses esgoto para o mesmo destino final atualmente. Utilizando de canos de DN 75mm e 100mm.

Para as instalações hidráulicas, será feita a realocação dos novos pontos partindo dos existentes atualmente, com canos de 25mm, feita por encanador e auxiliares com encargos complementares.

Quanto a rede pluvial, do telhado novo será feita novas descidas e utilização das já existentes. Está nova tubulação agora será encaminhada agora para uma nova caixa de inspeção de drenagem 90x90x0.90cm encaminhada essa água com tubo PVC DN 100mm até meio-fio da Avenida Tiradentes e Uruguai.

BANCADAS, LAVATÓRIO E CUBAS EM INOX:

As bancadas dos banheiros serão em granito preto são Gabriel com cuba de embutir branca, com torneira de mesa cromada baixa, com testeira de 15cm, acabamento liso; conforme dimensões no projeto.

A cuba da cozinha está inclusa no projeto de marcenaria. A torneira é modelo de bica alta de mesa, cromada.

LOUÇAS, METAIS E ACESSÓRIOS:

Seguir o projeto hidráulico e detalhes do projeto arquitetônico.

- Sifão regulável de 1" para ½" bitola
- Sifão simples para pias e cubas
- Válvula de escoamento cromada com ladrão
- Válvula de descarga cromada, 1 1/2"
- Tubo de ligação para bacia, cromado

- Acabamento para válvulas de descargas em metal cromado,
- Tubo de ligação cromado flexível
- Torneira de parede para uso geral com arejador
- Torneira de parede (nas cubas), acabamento cromado, bica alta
- Torneira de mesa (nos lavatórios), com fechamento automático com temporizador, cromada
- Barra de apoio reta em aço inoxidável tipo AISI 304, diâmetro de 38 mm, comprimentos: 40cm, 60cm e 80cm.
- Barra de apoio em "L", em aço inoxidável tipo AISI 304, diâmetro de 38 mm, comprimento: 80cm.
- Torneiras do tipo presmatic, cromada, sem peças de plástico, com arejador.
- Cuba de embutir retangular aço inoxidável.

APARELHOS E ACESSÓRIOS SANITÁRIOS

Seguir o projeto hidráulico e detalhes do projeto arquitetônico.

- Bancada de mármore para pia 0,45x0,45cm, cor andorinha.
- Cuba de embutir redonda, cor branco.
- Vaso sanitário sifonado com caixa acoplada, cor branco, incluindo vedações, conexões de entrada e demais acessórios.
- Vaso sanitário sifonado convencional para PCD sem furo frontal, cor branco, incluindo vedações, conexões de entrada e demais acessórios.
- Os registros de gaveta serão especificados para cada caso particular, considerada a pressão de serviços projetada, conforme indicação dos projetos.
- As válvulas de retenção serão inteiramente de bronze ou de ferro fundido, com vedação de metal contra metal, tipo vertical ou horizontal. Tipo com flanges, de ferro, vedação de borracha ou bronze.
- Dispensador de papel higiênico em rolo, cor branco,
- Dispensador para papel toalha em plástico ABS,
- Saboneteira spray em plástico ABS,
- Par de parafusos de 7/23 x 2.3/8 para bacias.
- Anel de vedação para bacias sanitárias
- Mictório de louça branca.

3.14 REVESTIMENTOS:

Os revestimentos serão assentados com argamassa, material de primeira qualidade (Classe A), apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistências suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, e acetinado para o piso, de padronagem especificada em projeto.

Após a execução da alvenaria, efetua-se o tamponamento dos orifícios existentes na superfície, especialmente os decorrentes da colocação de tijolos ou

lajotas com os furos nosentido da espessura da parede.

Concluída a operação de tamponamento, será procedida a verificação do desempenho das superfícies, deixando "guias" para que se obtenha, após a conclusão do revestimento de azulejos ou de ladrilhos, superfície perfeitamente desempenada, no esquadro e no prumo.

O assentamento será procedido a seco, com emprego de argamassa de alta adesividade, o que dispensa a operação de molhar as superfícies do emboço e do azulejo ou ladrilho.

As juntas serão em material epóxi (com índice de absorção de água inferior a 4%) e corridas e, rigorosamente, dentro de nível e prumo, a espessura das juntas será de 2mm.

Decorridos 72 horas do assentamento, inicia-se a operação do rejuntamento, o que será efetuado com pasta de cimento branco e pó de mármore no traço volumétrico de 1:4. A proporção desse produto não poderá ser superior a 20% do volume de cimento.

Quando necessário, os cortes e os furos das cerâmicas só poderão ser feitos com equipamentos próprio para essa finalidade, não se admitindo o processo manual.

PISO INTERNO

Instalação de revestimento tipo porcelanato acetinado (modelo madrid bloc/madrid plat/ dalas gray ou similar) sobre o piso existente, do tipo porcelanato com placas de 60x60cm, tipo PEI-5 cor clara, com argamassa colante e espaçador de 2mm. E granito preto são gabriel ou similar nos acabamentos de desnível com transpasse de 3cm a 5cm.

PISO EXTERNO

Instalação de revestimento tipo porcelanato acetinado (modelo cedro mate/HD/amadeirado) sobre o piso existente, do tipo porcelanato com placas de 60x60cm, tipo PEI-5 cor escura, com argamassa colante e espaçador de 2mm. Prever inclinação no mínimo de 1% em direção ao externo ou ralos.

PAREDE EXTERNA

Instalação de revestimento porcelanato acetinado, tipo pedra ferro ou similar, em parede e pilar na fachada, conforme indicado em projeto, do tipo porcelanato com placas de 60x60cm, tipo PEI-5 cor escura. Com argamassa colante e espaçador de 2mm.

SOLEIRAS/PINGADEIRAS/RODAPÉS

As soleiras e as pingadeiras serão em granito Preto São Gabriel, 2 cm de espessura, nos vãos das portas externas conforme projeto arquitetônico. A soleira será assentada preferencialmente junto a execução do piso, devendo-se penetrar 2 cm de cada lado na parede e estar nivelada e alinhada, tendo como referência o alinhamento das paredes.

Sobre a camada de argamassa mista de cimento, cal hidratada e areia no traço 1:1:4, nivelada, com espessura inferior a 2,5 cm, será lançado pó de cimento, que formará uma pasta sobre a qual a soleira deverá ficar completamente assentada. As peças de granito serão limpas de qualquer resíduo de argamassa.

Os rodapés serão assentados do mesmo tipo do piso com 50:5, para recobrir o encontro entre piso e parede e proteger o pé da parede durante o uso do edifício. Deverão ser planas, sem trincas ou deformações e ter textura uniforme. A argamassa deverá apresentar resistência e trabalhabilidade adequadas.

3.15 PINTURA:

Antes de efetuar qualquer serviço de pintura, a CONTRATADA deverá efetuar a retirada de todas as infiltrações e trincas existentes na alvenaria e junto às esquadrias externas e internas com tratamento adequado para cada situação, devendo ser utilizado hidro-jateamento com hipoclorito, as fissuras tratadas com argamassa semiflexível, e duas demãos de impermeabilizante acrílico. Será realizada a pintura de toda a parte interna da Câmara, incluindo as áreas que não passarão por reforma e todo a edificação externa. As cores dessa nova pintura deverão ser escolhidas pela FISCALIZAÇÃO.

PREPARO DE PAREDE COM MASSA PVA

A superfície a ser pintada com látex deverá ser emassada com massa corrida à base de PVA, sendo duas demãos de massa corrida, com o fornecimento de materiais. A aplicação deverá ser realizada, fechando-se fissuras e pequenos buracos que ficarem na superfície. Deverá ser dado intervalo de no mínimo 01 hora entre as demãos. Quando a superfície estiver seca, deverá ser lixada com lixa para massa nº 100 a 180, e o pó deverá ser removido.

PINTURA PVA

As superfícies que irão receber tinta látex PVA (1ª qualidade) deverão ser secas, deverá ser aplicado uma ou duas demãos de selador e devidamente emassadas. Em seguida deverá ser aplicada tinta látex PVA com rolo, pincel ou trincha, diluída em 20 % de água, em duas demãos em intervalos conforme especificado pelo fabricante da tinta, ou em intervalos mínimos de 6 horas. As tintas deverão ser rigorosamente agitadas dentro das latas e periodicamente revolvidas antes de usadas, evitando-se dessa forma a sedimentação dos pigmentos e componentes mais densos. Ferragens, vidros, acessórios, luminárias, dutos diversos etc., já colocados, precisam ser removidos antes da pintura e recolocados no final, ou então adequadamente protegidos contra danos e manchas de tinta.

Deverão ser evitados escorrimentos ou respingos de tinta nas superfícies não destinadas à pintura. Quando aconselhável, essas partes deverão ser protegidas com papel, fita-crepe ou qualquer outro processo adequado. Os respingos que não puderem

ser evitados terão de ser removidos com o emprego de solventes adequados, enquanto a tinta estiver fresca.

APLICAÇÃO MANUAL DE MASSA ACRÍLICA

Execução do emassamento de paredes externas com massa acrílica Suvinil, Coral ou similar, indicado para nivelar e corrigir imperfeições em qualquer superfície de alvenaria para posterior aplicação de pintura acrílica. Deve ser aplicada com a desempenadeira de aço ou espátula sobre a superfície em camadas finas e sucessivas. Aplicada a 1ª demão, após um intervalo mínimo de 8 a 10 horas, ou conforme orientação do fabricante, a superfície deve ser lixada, com lixa de grão 100 a 150, a fim de eliminar os relevos; deve-se aplicar a 2ª demão corrigindo o nivelamento e, após o período de secagem, proceder o lixamento final.

PINTURA ACRÍLICA

As paredes externas receberão revestimento de pintura acrílica para fachadas sobre massa acrílica, duas demãos. As áreas a serem pintadas devem estar perfeitamente secas, a fim de evitar a formação de bolhas. Após 8 horas no mínimo de aplicado o selador, se fará a aplicação de duas (2) camadas de massa ACRÍLICA. Após o lixamento aplicar-se-ão 2 (duas) demãos de tinta ACRÍLICA de qualidade reconhecida. CORAL ou similar, aprovada pela Fiscalização.

CORES SUGESTIVAS

As alvenarias serão em pintura lisa.

INTERNA: Crômio – tom claro, Suvinil ou similar.

EXTERNAS: Crômio – tom claro, Suvinil ou similar.

Crômio – tom claro, Suvinil ou similar.

Crômio – tom claro, Suvinil ou similar.

PINTURA DOS ELEMENTOS METÁLICOS

Será feita em tinta eletrostática na cor preta, com o volume de demãos necessários para que não se apareça nenhuma mancha na tinta e/ou emenda nas barras metálicas.

3.16 ESQUADRIAS E VIDROS:

3.16.1 ESQUADRIAS METÁLICAS

GUARDA CORPO COM CORRIMÃO EM TUBO AÇO GALVANIZADO

Instalação de guarda corpo em estrutura tubular de aço galvanizado, com base em tubo de 1", sapatas para fixação em piso e canoplas de finalização, com corrimão em tubo redondo de aço galvanizado. Chumbar o guarda corpo no chão através de pinos

metálicos distantes conforme projeto, utilizando argamassa no traço 1:2. Deverá ser pintado com fundo anticorrosivo tipo zarcão aplicada com rolo ou pincel em um demão, seguido de pintura com tinta alquídica de acabamento tipo esmalte sintético acetinado aplicada em duas demãos. Instalar somente após pintura.

CORRIMÃO ENGASTADO NA PAREDE EM TUBO AÇO GALVANIZADO

Instalação de corrimão metálico, em tubo de aço galvanizado de 1.1/2", com abraçadeiras, em paredes de alvenaria ou concreto. Chumbar o corrimão na parede através de braçadeiras metálicas distantes 1,50m, utilizando argamassa no traço 1:2. Deverá ser pintado com fundo anticorrosivo tipo zarcão aplicada com rolo ou pincel em um demão, seguido de pintura com tinta alquídica de acabamento tipo esmalte sintético acetinado aplicada em duas demãos. Instalar somente após pintura e afastada no mínimo 4cm da parede.

3.16.2 ESQUADRIAS DE VIDRO

PORTA DE ACESSO PRINCIPAL

Instalação de porta com duas folhas de vidro de giro 1.60x2.10cm, fumê 8mm, com fornecimento e instalação de mola hidráulica aérea para porta, com sistema pinhão e cremalheira, de tamanho compacto para as três diferentes potências de molas, permitindo controle no ângulo de abertura. Incluso puxador cromado similar ao existente.

PORTA DE ACESSO INTERNO DE CORRER

Instalação de porta com uma folha de vidro de correr 1.20x2.10cm, fumê 8mm, com fornecimento e instalação de mola hidráulica aérea para porta, com sistema pinhão e cremalheira, de tamanho compacto para as três diferentes potências de molas, permitindo controle no ângulo de abertura. Incluso puxador cromado similar ao existente.

PORTA DE ACESSO EXTERNO

Instalação de porta com duas folhas de vidro de giro 2.00x2.10cm, fumê 8mm, com fornecimento e instalação de mola hidráulica aérea para porta, com sistema pinhão e cremalheira, de tamanho compacto para as três diferentes potências de molas, permitindo controle no ângulo de abertura. Incluso puxador cromado similar ao existente.

PORTA DE ACESSO EXTERNO

Instalação de porta com uma folha de vidro de giro 0.90x2.10cm, fumê 8mm, com fornecimento e instalação de mola hidráulica aérea para porta, com sistema pinhão e cremalheira, de tamanho compacto para as três diferentes potências de molas, permitindo controle no ângulo de abertura. Incluso puxador cromado similar ao existente.

PORTA DE ACESSO EXTERNO (subsolo)

Instalação de porta com duas folhas de vidro de giro 2.00x2.10cm, fumê 8mm, com fornecimento e instalação de mola hidráulica aérea para porta, com sistema pinhão e cremalheira, de tamanho compacto para as três diferentes potências de molas, permitindo controle no ângulo de abertura. Incluso puxador cromado similar ao existente.

3.16.3 ESQUADRIAS DE MADEIRA

PORTA INTERNA

Instalação de cinco novas portas de madeira em compensado, semi-oca revestida com fórmica, 0.80x2.10m, com execução do engradamento, assentamento de aduelas, colocação do alisar e folha da porta com acabamento em laminado melamínico, inclusive fechadura e ferragens, cromadas, cor branca.

PORTA BANHEIROS

Instalação de cinco novas portas de madeira em compensado, semi-oca revestida com fórmica, 0.90x2.10m, com execução do engradamento, assentamento de aduelas, colocação do alisar e folha da porta com acabamento em laminado melamínico, inclusive fechadura e ferragens, cromadas.

PORTA BANHEIRO INTERNA

Instalação de duas novas portas de madeira revestida com fórmica, 0.90x2.20m, barras para sanitário PNE e chapa em aço inox conforme a NBR 9050 inclusas aduelas 1A, alisar 1A e ferragens. Execução do engradamento, assentamento de aduelas, colocação do alisar e folha da porta com acabamento em laminado melamínico, inclusive fechadura e ferragens, cromadas.

3.17 ACM FACHADA E LETREIROS:

A instalação e fornecimento do ACM que será instalado na fachada principal e laterais, bem como o pergolado deverão vir prontos em relação a pintura, realização de eventuais reparos na obra somente se for o caso. A estrutura será metálica em aço carbono com perfil "u", revestido com placas de ACM cor preto.

O pergolado a ser instalado na entrada será em alumínio preto com cobertura de vidro fumê 10mm, com inclinação de 1%.

Os letreiros em ACM E PVC expandindo só serão instalados após a execução de todas as reformas concluídas. A parte elétrica para os letreiros e logomarca serão deixados nos respectivos pontos para a futura ligação.

3.18 MÁQUINAS CONDESADORAS:

As máquinas condensadoras precisarão ser relocadas de modo a ficarem discretamente posicionadas nas laterais para os fundos do prédio, e na cobertura de maneira que isso não afete o seu funcionamento habitual. Fixação com parafusos para eventuais manutenções. Conforme o projeto.

3.19 CABEAMENTOS EXISTENTES:

Os cabos existentes serão removidos e reinstalados por profissionais, que serão de responsabilidade da CONTRATANTE.

3.20 MOBILIÁRIO E ACESSÓRIOS:

Conforme layout definido em planta baixa e projeto de interiores em anexo serão elaborados o mobiliário novo a ser instalado após a reforma.

O mobiliário existente e demais itens de decoração que não permanecerem nas salas, quando possuírem tombamento, deverão ter seu devido registro em catálogo, além de transportados e acondicionados em local adequado ou quando realocados, deverão ter identificados no livro de tombos o local onde se encontram.

O mobiliário sob medida só será instalado após tudo pronto e executado, com local limpo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENTREGA

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação. Todo o entulho deverá ser removido do terreno da obra pela Empreiteira. Durante o desenvolvimento da obra, será obrigatória a proteção dos pisos, com estopa, nos casos em que o andamento da obra ou a passagem obrigatória de operários assim o exigirem. Além da limpeza geral da obra e de pisos cerâmicos com pano úmido, limpeza de todas as portas e locais que tiveram interferência da reforma.

Antes da entrega definitiva da obra, deverá ser solicitado o respectivo "as built", sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte roteiro:

1º) representação sobre as plantas dos diversos projetos, denotando como os serviços resultaram após a sua execução; (As retificações dos projetos deverão ser feitas sobre cópias dos originais, devendo constar, acima do selo de cada prancha, a alteração e respectiva data.).

2º) O "as built" consistirá em expressar todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção, e cujos procedimentos tenham sido de acordo com o previsto pelas Disposições Gerais deste Memorial.

Deverá ser:

- Fornecido "as built" de todas as instalações executadas (água, esgoto, dados, telefone, iluminação, segurança e incêndio, automação e controle, entre outros);
- Testados e feitos os ajustes finais em todos os equipamentos e instalações;

- Revisados todos os materiais de acabamento, sendo feito os reparos finais ou substituição, senecessário;
- A responsabilidade do fornecimento da "as built" é do executor.

Tiradentes do Sul, maio de 2026.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CNPJ: 10249991-0001/02

ARQUITETA RESPONSÁVEL
Francieli Figueira – CAU/RS A17707-9